

Questões a responder

1-Refira-se à “Caminhada matemática na Alta de Coimbra” feita durante as aulas.

- a) Achou as tarefas acessíveis a um aluno do Ensino Secundário?
Sim, penso que as tarefas são acessíveis a um aluno do Ensino Secundário.
- b) Achou as tarefas acessíveis a um aluno do Ensino Básico?
Sim, penso que as tarefas são acessíveis a um aluno do 3º Ciclo do Ensino Básico, eventualmente necessitando de um acompanhamento mais próximo por parte dos professores para garantir que os alunos organizem melhor o seu trabalho em cada tarefa.
- c) Sugere modificar alguma das tarefas do trilho?
A tarefa que se realiza na cantina deve explicitar que se realiza no seu interior e que, como tal, a sua execução fica dependente das regras de funcionamento da mesma (nomeadamente, do seu horário).
Algumas tarefa, especialmente a das Escadas Monumentais, penso que devem ter um passo intermédio ou ajuda extra que tente estabelecer se as estimativas para as medidas de comprimento que estamos a tomar são ou não adequadas: por exemplo, determinar a medida de comprimento de um dos blocos paralelepípedicos que formam a base das bolas e comparar com um valor de referência para aferir se as estimativas têm um “erro suficientemente pequeno”.
- d) Alguma das tarefas lhe deu ideia para você próprio fazer futuramente uma tarefa no Math City Map? Qual delas?
Sim. Todas elas no geral. Gostei bastante de toda a experiência e, nesta atividade concreta, o facto de incidir em elementos arquitetónicos, artísticos, históricos e todos eles belos (para a minha sensibilidade, é claro), contribuiu para que se tornasse muito atrativa para mim. Gostaria de fazer várias atividades deste género, cada uma ligada a elementos de um monumento de Tomar (por exemplo, Convento de Cristo, Igreja de Santa Maria dos Olivais, etc.) - cidade onde resido – pois qualquer um deles proporciona variadíssimas oportunidades para exercícios deste tipo.
- e) Acha que o conjunto das tarefas permitirá ensinar a matemática envolvida de forma mais eficaz?
Sim, claramente. O espírito prático, ativo, que promove trabalho colaborativo é de certeza aliciente para os alunos e, em simultâneo, põe-os a aplicar matemática (com a aprendizagem valiosa que esta resolução de problemas proporciona) e a ver várias situações em que a matemática é necessária (em muitas delas, é mesmo a única ferramenta disponível – evidenciando ainda mais a sua importância).
- f) Acha que o conjunto das tarefas permitirá melhorar a motivação dos alunos para o estudo da matemática envolvida na tarefa?
Sim, claramente. Penso que esta atividade tem um dom muito importante: combina uma mais valia em termos de motivação e treino para a matemática (vêm-se necessidades concretas, fazem-se aplicações práticas e encontram-se respostas para problemas) com um espírito alegre, de iniciativa, exploração e

colaboração, que também consegue pôr os participantes a ver e a pensar em coisas belas, que merecem a atenção dos nossos sentidos e da nossa razão mas que, no nosso dia-a-dia, muitas vezes nem damos por elas.

2-Com que ideia ficou do Math City Map no que diz respeito a:

a) Ensinar Matemática de forma mais eficaz;

Penso tem os mesmos méritos que descrevi a propósito da atividade que realizámos: confronta os alunos com problemas concretos e propicia uma aprendizagem mais completa, enriquecendo-a com aplicações práticas da matemática onde se acabam por treinar várias capacidades (nomeadamente, análise, crítica, síntese, argumentação e refutação de hipóteses, etc.) na ótica da resolução de problemas.

b) Motivar os alunos para ensinar matemática;

O facto de mostrar situações onde não há ambiguidade quanto à necessidade de utilização de matemática, de apresentar aplicações práticas dos conteúdos e procedimentos desenvolvidos na disciplina de matemática, são fortes motivações para os alunos se interessarem pela Matemática. O carácter lúdico mas que ao mesmo tempo é também muito científico (o espírito de iniciativa, exploração e colaboração), é também um corte radical com as práticas habituais em sala de aula e penso que é também muito importante.

c) Conseguir um bom ambiente para discutir Matemática com os alunos.

Com base naquilo que acredito e que tentei descrever nas respostas às duas alíneas anteriores, penso que é uma excelente maneira de cativar o interesse e a atenção dos alunos para discutir Matemática.

3-Com que ideia ficou da praticabilidade do trabalho com o Math City Map numa escola?

Penso que numa escola é uma atividade muito fácil de praticar: elementos para explorar em atividades não faltam e o ambiente fechado e controlado tornam a prática muito mais segura e fácil de implementar.

4-Soube que os alunos desta disciplina que estiveram em 2021/2022 a estagiar na Escola Secundária Jaime Cortesão conseguiram levar a escola a ser considerada “Partner School” do MathCityMap. O que achou? Acha que vai conseguir fazer o mesmo na escola onde fizer o seu estágio?

Penso que foi um ótimo feito. Não sei se vou conseguir fazer o mesmo mas de certeza que irei tentar, tendo a certeza que mesmo não conseguindo que a escola seja considerada “Partner School”, o mais importante vai acontecer e que é os alunos usufruírem de experiências como estas.